**A IMPORTÂNCIA DE ACOMPANHAR O PACIENTE PORTADOR DE PSORÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Victor Santana Correia Scalabrini¹, Gabriela Teixeira Lima², Bruna Campos Couto¹, Luiza Landim Alves², Wilton Afonso da Silva Lôres Filho¹.

¹Graduados em Medicina pelo Centro Universitário Atenas (UniAtenas), Acadêmicas de Medicina no Centro Universitário Atenas (UniAtenas).

**INTRODUÇÃO:** A psoríase é uma doença inflamatória crônica sistêmica que acomete aproximadamente 2% da população mundial. Tem etiologia multifatorial, incluindo fatores genéticos, ambientais e imunológicos, atingindo igualmente homens e mulheres, sobretudo na segunda e quinta décadas de vida. Na pele, a psoríase se manifesta como placas eritemato-descamativas difusas que aparecem em diversas regiões do corpo. Embora recorrentemente classificada como uma patologia dermatológica, a psoríase é associada a diversas doenças crônicas, o que torna necessário seu acompanhamento pela atenção primária. **OBJETIVO:** Revelar as principais comorbidades associadas à psoríase e discutir sobre a importância do cuidado longitudinal da atenção básica no controle e no manejo das doenças. **REVISÃO:** A psoríase aumenta os riscos de doenças cardiovasculares, diabetes e também câncer. Prova disso é que aproximadamente 33,6% dos pacientes apresentam hipertensão, comparado a 10,4% da população em geral. Indivíduos com manifestações dermatológicas graves possuem risco 62% maior de desenvolver diabetes mellitus tipo II, potencializado pela presença de dislipidemia e obesidade, que podem estar duas vezes mais presentes entre os portadores de doenças da pele. Existe um aumento de 70% das manifestações de síndrome metabólica associada à esteatose hepática não alcoólica entre os acometidos pela psoríase. Observa-se também a associação de câncer de pele não melanoma, linfoma e câncer de pulmão em pacientes com lesões psoriáticas. A artrite está presente em 40% dos portadores da doença em questão, que somado aos fatores citados e à discriminação, resultam em consequências físico-psíquicas, com alta prevalência de depressão. Diante desse quadro, é imprescindível que o diagnóstico e acompanhamento da psoríase ocorram logo no início da manifestação da doença no cenário da atenção primária. Categorizar os pacientes portadores de comorbidades, além de evidenciar seus hábitos de vida que dificultem o tratamento da doença dermatológica, como tabagismo, etilismo sedentarismo e alimentação inadequada, é uma forte ferramenta para o tratamento da psoríase. **CONCLUSÃO:** É evidente a importância da atenção primária no diagnóstico da psoríase, assim como no acompanhamento das comorbidades apresentadas pelos pacientes. A educação em saúde e a longitudinalidade do cuidado proporcionados pelo manejo da atenção básica é essencial para a melhora do estado de saúde e da qualidade de vida do paciente portador de psoríase.

**Palavras-Chave:** Psoríase; Atenção Primária à Saúde; Comorbidade.